



REDE MOCAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMAN

**RMDDH**

Quinta - feira, 25 de Fevereiro de 2021

## Mensagem da RMDDH em homenagem ao Juma Aiúba



### **CO'LICENÇA!**

Já nos tinhas acostumado  
Co'licença quase todos dias ouvir e ler!

Eram teus talentosos dedos de Escriba de qualidade  
Que rápidas e acertadas revelações desenhavam  
E à Carta de Moçambique profundas análises encaminhava  
As quais em nossos *smartphones* desembarcavam.

Já sabíamos que quando ecoasse o Co'licença  
Os factos e eventos seriam, ainda que de humor misturados,

Sem subornos, repletos de mais nobres verdades  
E de sabor literário escasso na Pérola do Índico, temperados.

Ó nobre Escriba,  
Aos seus atenciosos ouvidos  
Nada se passava despercebido:  
Desde esquemas das batatas descartadas no Mercado Zimpeto  
Aos malabarismos dos repolhos que cabeceiam os tomates do corajoso médico  
Tudo merecia sua cautelosa e atenção minuciosamente dobrada!

Ó nobre Escriba,  
Seus dedos ousadamente descreviam  
Aquilo que os tubarões a todo custo tentavam esconder  
Debaixo do tapete das águas que escorrem dos seus escritórios

Confessamos que a gente não estava preparado  
Como se nunca esteve diante deste substantivo detestado  
Ó morte, até quando serás a resposta por todos indesejada?

Quando nos chegou o som do bater das portas  
Ouviu-se um Co'licença que não teve resposta imediata  
E nesse intervalo de vai e vem, de buscas e consultas  
Abrandava aos poucos, silenciosamente  
Uma voz que ao mundo bramava audaciosamente  
Fazendo jus à liberdade de manifestação e de expressão e literária  
Em beneplácito da racionalização e da prevalência da justa verdade!

Co'licença!  
Foi a última vez que a porta soou...  
Não a de uma entrada terrena feita de portas de madeira  
Eram, na verdade, comportas do além que lentamente se abriam  
Para receber um dos mais exímios Escribas de uma terra abandonada e em chamas  
Cujo incêndio e desleixo, o Escriba, diariamente arrostava para seus corolários reduzir!

Co'licença!  
Desta vez, quando a voz soou  
Carregava consigo um adeus tristonho  
Pois, certamente, muitos dos seus sonhos  
Seus esperançosos olhos não puderam contemplar.

Ademais,  
O nobre Escriba parte na certeza de que a juventude,  
Aquele que caminha entorpecida e *txilladamente* adormecida,  
Fará o transplante da chama da sua vigorosa veia pensante  
Definindo caminhos e alternativas de resposta acertadas

Para travar desafios que aos seus pares atormentam  
E conduzir a Pérola do Índico ao porto desejado  
Onde prevaleçam o mérito, a verdade, a coesão e justiça social!

Ó nobre Escriba,  
Exímio Defensor dos direitos humanos  
Excelente Juma Aiúba,  
De ti, sentiremos saudades, sempre!

Co'licença!

**Maputo, 25 de Fevereiro de 2020**



REDE MOCAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS  
**RMDDH**



Rua Dar-Es-Salaam N° 279, Bairro da Sommerschild, Maputo - Moçambique



+258 21 418 336



[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)



[info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)



[@CDD\\_Moz](https://twitter.com/CDD_Moz)



[@cddmoz](https://www.facebook.com/cddmoz) | [@cddyouthonlineTV](https://www.facebook.com/cddyouthonlineTV)